

MÉXICO

Um exemplo para o sistema financeiro, diz o Banco Mundial.

O presidente do México, Miguel de la Madri, em oito meses de governo, "demonstrou que, com uma sólida política econômica e uma administração adequada, é possível solucionar o problema da dívida externa", estimada em US\$ 85 bilhões. A afirmação foi feita ontem na Cidade do México pelo vice-presidente do Banco Mundial, Ernest Stern, que acrescentou: "O Banco Mundial considera que o México é

um exemplo muito importante para o sistema financeiro internacional. Isto porque está contribuindo não somente para gerar seu próprio capital adicional, mas também para restaurar a solidez do próprio sistema financeiro".

Advertiu os países devedores contra a possibilidade de declararem uma moratória unilateral de suas dívidas externas, pois "poderiam enfrentar graves problemas. Uma das consequências seria que deixarão de receber o fluxo de capital internacional e teriam de sustentar seu desenvolvimento e crescimento, exclusivamente com fundos nacionais, o que seria mais custoso que o pagamento do serviço (juros e amortizações) das respectivas dívidas externas".

"Perspectivas brilhantes"

No caso do México, "seu governo não só utilizou bem os empréstimos recebidos, mas também não deixou de lado as prioridades nacionais ou abandonou seu projeto de desenvolvimento".

Na opinião de Ernest Stern, nenhum país do mundo conseguiu desenvolver-se sem receber um fluxo substancial e contínuo de capital estrangeiro.

Ele admitiu que os últimos 12 meses foram difíceis para o México, mas assegurou que o governo respondeu de forma "adequada" à crise, com "decisões difíceis" para conter o gasto público, reduzir subsídios e redefinir as prioridades de investimentos. "As perspectivas, apesar das dificuldades atuais, são brilhantes".